Eleições – 2017

- LISTA A

Ana Isabel Bernardino Rafael Ferreira Patrão dos Santos

António Fernando Viegas Martins Pires

José Pedro Dias Bragança

Josefina Suzana da Cruz Parente

Luís Manuel Ramada Pereira Vale

Maria de Fátima dos Santos Lima

Maria Emilia Duarte de Oliveira

Maria José Pinto de Barros Pereira

Maria Leonor Maia Correia Bettencourt

Maria Paula Sarmento Rebocho Lopes

Nuno Vitor Costa de Matos Franco

**Suplentes:**

Susana Maria Simões da Fonseca Pereira

Teresa José Rodrigues Ferreira

**PROGRAMA DE ACÇÃO PARA A DIRECÇÃO DO COLÉGIO DE**

**ANESTESIOLOGIA DA ORDEM DOS MÉDICOS**

**“Próximo dos Serviços, pelo prestígio da Anestesiologia”**

Sete Pilares para um mandato de ação:

**1**-**Fortalecimento dos serviços de anestesiologia como modelos autónomos de organização, com intervenção e liderança na medicina perioperatória, dor e emergência.**

Na última reunião geral dos Colégios, concluiu-se que os serviços de Anestesiologia através dos inquéritos anuais que realizam, não retratam na íntegra a sua verdadeira realidade. Estes, sendo uma ferramenta importante na deteção e diagnóstico das dificuldades de cada serviço, carecem de tratamento da informação e validação de resultados.

Não se pode servir sem ouvir!

Com os Anestesiologistas e os Diretores de Serviço, propomo-nos identificar as dificuldades atuais dos serviços, as suas conquistas, sucessos e as suas oportunidades e colocar a Ordem dos Médicos, através do Colégio, como um parceiro, advogando dos constrangimentos de cada um onde considerado pertinente.

**2-Consolidação e aproximação do Colégio como parceiro no processo de afirmação e melhoria dos serviços de anestesiologia, com estudos de diagnóstico e modelos de apoio à resolução dos problemas identificados.**

Apostamos na proximidade do Colégio aos serviços, dado que esta interligação tem um papel realmente importante na identificação e na resolução dos principais problemas principalmente num momento de precários recursos humanos e materiais.

Sugerimos a criação de um plano de reuniões regulares entre o Colégio e os Serviços de Anestesiologia de Norte a Sul do Pais e Ilhas para que se cumpra este objetivo.

**3-Garantia da atualização das idoneidades dos serviços de anestesiologia de forma coerente e transparente.**

O Colégio ao garantir a idoneidade pretende monitorizar de forma contínua, coerente e transparente este trabalho, assim como divulgar os pontos fortes de cada Serviço.

Em suma, primamos pela total transparência na avaliação, sua divulgação e atualização permanente do seu estado de idoneidade.

**4-Promoção da integração da simulação médica na aprendizagem e manutenção das competências em anestesiologia.**

Todos sabemos que a avaliação/formação médica contínua é necessária. O papel da simulação na aquisição e manutenção das competências em anestesiologia é fundamental.

Esta equipa propõe fazer um reconhecimento a nível nacional da idoneidade formativa dos centros de simulação existentes, não apenas no âmbito dos cursos obrigatórios - suporte avançado de vida adulto e pediátrico, trauma/ emergência e abordagem de via aérea difícil – mas também num sentido mais lato, avaliando a capacidade destes mesmos centros na organização de sessões práticas, quer em técnicas loco-regionais, quer em situações de exceção. Desta forma, garantimos estas competências a um custo reduzido a todos os anestesistas.

**5-Incentivo à investigação científica na anestesiologia portuguesa, com a criação de projetos nacionais.**

O Colégio deve aparecer como promotor da criação de projetos, coordenando ações de formação científica e cursos de investigação médica nacionais e internacionais. Deve ser ainda um elo facilitador, disponibilizando ferramentas de incentivo à inscrição e participação, para que todos os anestesistas tenham igualdade de oportunidades.

**6-Dinamização da formação dos orientadores de internato e uniformizá-la a nível nacional.**

Na reunião geral dos Colégios datada de 27 de Junho de 2017, o Senhor Bastonário da Ordem dos Médicos “[…] considerou essencial que seja consagrado um tempo mínimo dedicado para os orientadores de formação”.

O Colégio deve ser o elo promotor/facilitador do envolvimento do Serviço/Instituição, no sentido de conceder um tempo mínimo de serviço, incluído no horário laboral de cada orientador de formação.

Pretendemos também apresentar um perfil de Orientador de Formação.

**7. Atualização das grelhas de avaliação, recomendações e normas emanadas do Colégio.**

À semelhança da evolução do conhecimento científico e também da nossa Especialidade, esta equipa propõe que a atualização das grelhas de avaliação, recomendações e normas do Colégio estejam abertas a discussão pública para avaliação posterior.

Contamos com o apoio de todos os colegas para melhorar, alargar e consolidar o panorama de uma Anestesiologia segura e de qualidade no nosso país.

**Não deixem de votar!**

**Juntos faremos a diferença.**